

A POPULARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DELIVERY POR APLICATIVOS E SUAS IMPLICAÇÕES NO BRASIL

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema **A popularização dos serviços de delivery por aplicativos e suas implicações no Brasil**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

TEXTO 1

Motofrete em São Paulo

Saiba como os motoboys trabalham na capital

| |  Motoboy CLT |  Motoboy Autônomo |  Motoboy de App |
|------------------------------------|--|---|---|
| Pagamento | Salário | Negociável | App determina |
| Férias | ✓ | ✗ | ✗ |
| 13º | ✓ | ✗ | ✗ |
| Aposentadoria | ✓ | ✗ | ✗ |
| INSS | ✓ | ✓ | ✗ |
| Adicional de Periculosidade | ✓ | ✗ | ✗ |
| Equipamento de segurança | ✓ | ✓ | ✗ |
| Horário | seg a sex, das 8h às 17h | Flexível | Flexível |
| Infraestrutura | Empresa com banheiro e refeitório | Não | Não |
| Requisitos | Habilitação e curso | Moto nova, vistoriada, curso, seguro de vida, equipamento de segurança | Habilitação e moto |
| Clientela | Restrita | Irrestrita | Irrestrita |



Infográfico elaborado em: 23/06/2019

Fonte: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/06/27/autonomo-ou-empregado-motoboys-dividem-opinioes-sobre-trabalho-com-aplicativos-de-entrega-em-sp.ghtml>>. Acesso em: 31 mar. 2020.

TEXTO 2

Como apps de entrega estão levando pequenos restaurantes à falência

[...]

[...] A reportagem conversou com[...] donos de restaurantes, cafés, bares e lanchonetes que colecionam mais dissabores que vantagens após contratar os serviços do iFood.

As principais queixas se referem às “promoções malucas” propostas pelo aplicativo, do tipo “compre um lanche e ganhe outro”, ou a oferta sistemática de cupons de desconto de R\$ 10, que acaba com as margens de lucro dos estabelecimentos.

[...]

Além dos preços agressivos, uma das maiores queixas dos restaurantes se refere à transparência na exposição do seu negócio na plataforma. Quem aparece primeiro na pesquisa por categoria – lanches, padaria, comida brasileira etc. – tem mais chances de ser escolhido pelo consumidor.

[...]

Brasileiro, com operações no México e na Colômbia, o iFood é líder no mercado de entrega de comida no país, à frente dos rivais Rappi, Uber Eats e da novata 99 Food. Entre janeiro e setembro de 2019, realizou 159,3 milhões de entregas, uma média de 18 milhões de pedidos por mês, o que representa um crescimento de quase 50% sobre 2018. No período, 86 mil entregadores atenderam a 886 cidades no Brasil e na América Latina.

[...]

Todo esse poder de fogo abriu o apetite para novas empreitadas: a criação de “dark kitchens”, ou restaurantes virtuais, voltados apenas para o delivery. A aposta não é exclusividade do iFood: Rappi e Uber Eats também enveredaram por esse caminho, como uma maneira de explorar o enorme “big data” à sua disposição.

[...]

A Abrasel, associação do setor de bares e restaurantes, já solicitou formalmente aos três principais aplicativos – iFood, Rappi e Uber Eats – o compartilhamento dos dados dos clientes. “Disseram que estão analisando”, afirma Célio Salles. Ele avalia que os grandes serviços de delivery geram impacto direto sobre o setor, ao afetarem sistema de pagamentos, tecnologia e hábitos do consumidor.

[...]

Ao espremer ou até aniquilar a margem de lucro dos restaurantes parceiros, investir em dark kitchens que ninguém sabe onde estão, aceitar na plataforma qualquer fornecedor com CNPJ, sem exigir as licenças da Vigilância Sanitária, a competição não está sendo fomentada em bases iguais, diz o conselheiro da Abrasel. “Quem se responsabiliza pelo que é entregue ao consumidor? Os aplicativos deveriam ser corresponsáveis pelo que vendem. Mas na maioria das vezes o cliente não recebe nem sequer a nota fiscal do que comprou”, afirma.

[...]

[...] O modelo de negócios dos aplicativos de entrega de comida deve respeitar o previsto na lei 12.529/2011, de Defesa da Concorrência, especialmente o artigo 36, que define crimes contra a ordem econômica, como prática de preço predatório, venda casada, abuso de posição dominante e criação de dificuldades ao concorrente.

[...]

MADUREIRA, Daniele. "Como apps de entrega estão levando pequenos restaurantes à falência". BBC News Brasil, 8 fev. 2020. Disponível em: <www.bbc.com/portuguese/geral-51272233>. Acesso em: 31 mar. 2020.

TEXTO 3

Restaurantes veem em *delivery* forma de continuar funcionando

Com o fechamento do comércio ou restrição ao funcionamento dos estabelecimentos comerciais em algumas cidades do país devido à pandemia do novo coronavírus, a opção para bares e restaurantes manterem pelo menos parte das operações é a entrega de comida (*delivery*).

[...]

O aplicativo iFood criou a opção de "Entrega sem Contato" que pode ser escolhida no momento de realização do pedido. Para que isso aconteça, os pagamentos deverão ser efetuados online, pelo app. Na sequência, o entregador responsável pela rota será avisado e terá acesso às orientações enviadas pelo cliente para que possa concluir a entrega sem interação. O chat entre entregadores e consumidores, já disponível anteriormente, pode ser utilizado ainda como ferramenta para combinar detalhes das entregas, passando a permitir o envio de fotos para facilitar a comunicação.

Pelo Uber Eats, nas instruções de entrega, o consumidor pode colocar a observação de que quer que a comida fique na porta ou na portaria, por exemplo. No caso da Rappi e da 99Food, é possível fazer a observação pelo chat.

Com pagamento feito pelo aplicativo e com essa observação, não será necessário manusear a máquina de pagamento e ter contato com o entregador.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) orienta os estabelecimentos comerciais a oferecer o pagamento online sempre que possível. Caso o pagamento seja em dinheiro, o troco deve ser colocado dentro de um saquinho. E as maquininhas podem ser envelopadas com filme plástico a cada uso. [...]

A iFood informou que criou um fundo solidário no valor de R\$ 1 milhão para pagar entregadores que comprovem estar com Covid-19. O entregador receberá do fundo um valor baseado na média dos seus repasses nos últimos 30 dias, proporcional aos 14 dias de quarentena. A 99Food passou a fornecer kits de prevenção (máscaras e álcool em gel) e orientações para entregas sem contato e também criou um fundo de suporte de US\$ 10 milhões. A Uber Eats adotou medida semelhante, oferecendo auxílio de 14 dias para entregadores diagnosticados com Covid-19.

[...]

O presidente do Sindicato de Bares e Restaurantes do Município do Rio de Janeiro, Fernando Blower, conta que muitos empresários decidiram fechar totalmente os estabelecimentos, por avaliarem que o funcionamento nesses termos não paga os custos de operação.

"O *delivery* não é a solução do problema, é um paliativo. As únicas empresas que conseguem se manter são aquelas que já nasceram exclusivamente para *delivery*", afirma Blower, que pede apoio governamental aos empresários e trabalhadores do setor para evitar falências e fechamento de postos de trabalho.

OLIVEIRA, Kelly; MELLO, Daniel; LISBOA, Vinícius. "Restaurantes veem em *delivery* forma de continuar funcionando". Agência Brasil, 23 mar. 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-03/restaurantes-veem-em-delivery-forma-de-continuar-funcionando>>. Acesso em: 31 mar. 2020.

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Você poderá rascunhar sua redação previamente, no entanto o texto definitivo a ser entregue para o professor deverá ser escrito à tinta preta e ater-se ao limite de até 30 linhas.

Lembramos ainda que sua redação deverá ser autoral e que os textos motivadores foram apresentados apenas para despertar seus conhecimentos sobre o tema. Portanto, a redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado na contagem.

Além disso, receberá nota 0 (zero) a redação que:

- não apresentar qualquer texto escrito na folha entregue ao professor.
- contiver até sete linhas escritas, configurando texto insuficiente.
- não atender à proposta solicitada ou possuir outra estrutura textual que não seja a dissertativo-argumentativa.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
- apresentar impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação.

Vale ressaltar que, apesar de isto não se aplicar durante os nossos exercícios de escrita, no dia da prova do Enem, adicionar nome, assinatura, rubrica ou qualquer outra forma de identificação no espaço destinado exclusivamente ao texto também resultará na anulação de sua redação.

Boa produção!
Professora Sônia Tomita